

2ª Edição do Curso

“ Foi uma excelente oportunidade de crescimento e partilha conduzida por uma oradora de reconhecido background que nos permitiu ter uma visão mais global e abrangente deste admirável mundo novo do digital e o impacto e desafios adocados no âmbito da Farmacovigilância “ . NOVARTIS

Formi**i**ventos
FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O Módulo VI das Boas Práticas de Farmacovigilância inclui a obrigatoriedade de gerir as possíveis reações adversas que são comunicadas nas redes sociais

FARMACOVIGILÂNCIA na INTERNET e nas REDES SOCIAIS

Uma nova perspetiva da relação benefício/risco:

- Metodologias de **busca e seleção** dos dados
- Impacto nos **procedimentos operacionais**
- **Critérios de avaliação** da robustez da informação
- Critérios de decisão do **impacto regulamentar** da informação

Lisboa, 16 de Novembro de 2017

Com o apoio da



A sua formadora

Dra Fátima Canedo

Diretora da Direção de Gestão do
Risco de Medicamentos



FARMACOVIGILÂNCIA NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS

A importância das novas tecnologias e a crescente utilização da internet, constitui um grande desafio para os departamentos de farmacovigilância na Indústria Farmacêutica.

É cada vez mais frequente detetar suspeitas de reações adversas nos *blogs*, nas redes sociais..., e este fenómeno parece estar a aumentar.

A Internet e outros recursos *on-line* estão a ser cada vez mais utilizados pelos utentes e profissionais da saúde para debater assuntos relacionados com a saúde e os tratamentos médicos.

Esta tendência deve-se à maior utilização da internet pela população em geral e à especial necessidade dos utentes com doenças crónicas terem maior contato com outras pessoas com as mesmas patologias clínicas.

Consequentemente, as redes sociais estão a requerer cada vez mais atenção tanto pela indústria farmacêutica como pelos reguladores.

O Módulo VI das Boas Práticas de Farmacovigilância inclui a obrigatoriedade de gerir as possíveis reações adversas que são comunicadas nas redes sociais. Apesar da legislação não obrigar à monitorização de todas as redes sociais ou de toda a internet para procurar informações relativas aos seus produtos.

A Formiventos preparou esta formação especialmente para os profissionais da farmacovigilância, para melhorarem as técnicas de busca, seleção e extração de dados.

FARMACOVIGILÂNCIA NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS

Conteúdo Programático :

- Visão global da monitorização do *social media*
- Vantagens e vieses associados a monitorização do *social media*
- Internet, redes sociais e uma nova perspetiva da relação benefício/risco
- Metodologias de busca e seleção dos dados
- Interação com fóruns de discussão (ex: associações representativas de doentes)
- Impacto nos procedimentos operacionais e sistemas de informação
- Critérios de avaliação da robustez da informação
- Critérios de decisão do impacto regulamentar da informação

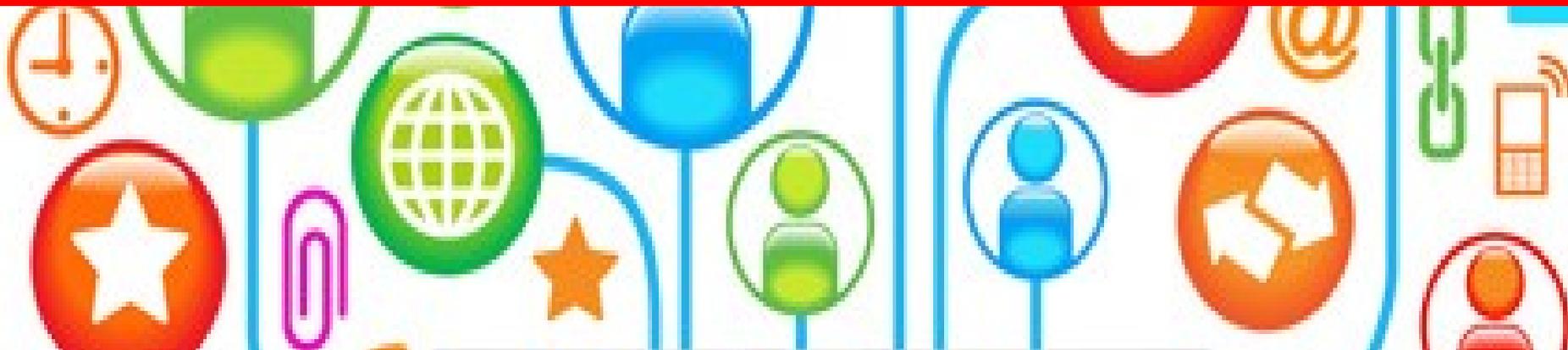
A sua formadora

Dra Fátima Canedo

Diretora da Direção de Gestão do Risco de Medicamentos



FARMACOVIGILÂNCIA NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS



LOCAL

Hotel Novotel Lisboa
Avenida José Malhoa, 1

DATAS

16 de novembro de 2017

HORÁRIO

Os Assistentes serão recebidos às 9.00 h.

O evento terá início às 9.15 h, terminando aproximadamente às 13.00 h.

PREÇO

499 € + iva

O valor da inscrição inclui a documentação *on-line*, e café

PREÇO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DA APREFAR

Os associados da APREFAR beneficiam de um desconto de 15 % em relação ao valor normal da inscrição

Certificado de Assistência

A todos os assistentes que assim o desejarem, será enviado eletronicamente um Certificado de Assistência